

## EMENDA

EMENDA ADITIVA ao Projeto de Lei nº 39/2025, que institui o Marco Regulatório da Compensação de Créditos e Débitos do Município de Santo André e dá outras providências.

Senhor Presidente

### EMENDA ADITIVA AO ART. 15. DO PROJETO DE LEI 39/2025

O Art. 15. do Projeto de Lei nº 39/2025 passa a vigorar acrescido do parágrafo 1º e seus incisos I e II, com as seguintes redações:

*“Art. 15. [...]*

*§ 1º Serão devidos honorários advocatícios nas dívidas ajuizadas, conforme fixação judicial.*

*I - Na hipótese de não pagamento dos honorários pelo devedor, deverá ser promovida sua cobrança em apartado, por meio de execução autônoma, de forma a não obstar, retardar ou prejudicar a execução das políticas públicas instituídas por esta Lei.*

*II - O disposto neste artigo não afasta a aplicação do artigo 85 do Código de Processo Civil e demais normas correlatas.”*

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 25 de novembro de 2025.

**BAHIA**  
Vereador

**BAHIA DO LAVA RÁPIDO**  
Vereador

**BISPO CÉLIO LOPES**  
Vereador



**CARLOS FERREIRA**  
Vereador

**CLÓVIS GIRARDI**  
Vereador

**DR. MARCELO CHEHADE**  
Vereador

**DANDAN**  
Vereador

**DRA. ANA VETERINÁRIA**  
Vereadora

**EDILSON SANTOS**  
Vereador

**DANIEL BUISSA**  
Vereador

**LUCAS ZACARIAS**  
Vereador

**DENIS GAMBÁ**  
Vereador

**DR FABIO LOPES**  
Vereador

**DR MARCOS PINCHIARI**  
Vereador

**RICARDO ALVAREZ**  
Vereador

**MAJOR VITOR SANTOS**  
Vereador

**RODOLFO DONETTI**  
Vereador

**TONINHO CAIÇARA**  
Vereador

**VAVÁ**  
Vereador

**WAGNER LIMA**  
Vereador

**MARCOS DA FARMÁCIA**  
Vereador

**NINO BRANDÃO**  
Vereador

**OSVALDINHO**  
Vereador

**RENATINHO**  
Vereador

**TIAGO NOGUEIRA**  
Vereador

**WILLIAM LAGO**  
Vereador

**ZEZÃO**  
Vereador



A Emenda ao Art. 15º do Projeto de Lei nº 39/2025 visa sanar lacunas, evitar inseguranças jurídicas e garantir que a compensação não comprometa o devido pagamento dos honorários advocatícios, preservando, assim, a atuação regular da Procuradoria Municipal e o cumprimento das normas processuais vigentes.

O projeto original determina que os honorários de sucumbência não serão objeto da compensação com precatórios. Contudo, a redação não esclarece:

- como se dará a cobrança dos honorários quando o devedor aderir ao programa,
- nem como compatibilizar a legislação municipal com o Código de Processo Civil (art. 85 e seguintes), que prevê a natureza alimentar e a execução própria dos honorários.

O § 1º introduzido pela emenda especifica que os honorários serão devidos nas dívidas ajuizadas, conforme a fixação judicial, e determina que, caso o devedor não realize o pagamento, sua cobrança será promovida em apartado, por meio de execução autônoma. Com isso, evita-se que a cobrança de honorários:

- prejudique a política pública de compensação,
- obste o encerramento dos procedimentos de compensação tributária, ou
- gere impasses entre a Procuradoria e os contribuintes.

O inciso II ressalta expressamente que as normas do Código de Processo Civil permanecem plenamente aplicáveis, evitando questionamentos administrativos ou judiciais e reforçando a segurança jurídica do programa.

A emenda garante que a compensação de créditos e débitos ocorra de forma eficiente, sem prejudicar direitos legalmente constituídos, mantendo a coerência com a ordem jurídica nacional e assegurando o regular exercício da advocacia pública municipal.

Desta forma, solicitamos o apoio dos nobres colegas na aprovação desta emenda e do referido Projeto de Lei.

